



REGIONAL CAMPINAS

Locomotivas nºs 505, 604 e 401 em breve voltarão ao tráfego. Regional adquire da Maxion 4 conjuntos completos de válvulas de freios.

A locomotiva 505 é testada novamente. Outro teste de carga foi realizado com a locomotiva 505. Desta vez melhor aproveitada, pois vários itens foram novamente mexidos. Todas as sapatas de freio foram trocadas e as hastes e pinos foram ajustados. O freio independente ainda continua sendo o freio a vácuo. Dentro em breve mais testes para começar definitivamente a reforma da caldeiraria e pintura.

Como a 505 esta quase que concluída, retomamos os serviços de troca de condutor de vapor da locomotiva 604, que inclusive já foi comprado o material necessário, para que em breve possamos acendê-la novamente.

Outra parte da pequena equipe reiniciou os trabalhos de remontagem dos tubos e válvulas do painel da locomotiva Henschel 50 – conhecida como Tentugal. Restam poucos serviços para que ela volte também a funcionar e alternar com as outras locomotivas.

Nas revisões mensais, a 401 teve a troca das grelhas e outros pequenos detalhes revisados e ou substituídos. No tráfego estão às locomotivas 9, 338, 401 e na reserva a 215, bem como a diesel ALCO numero 905.

A GL-8 esta com a parte elétrica concluída e será testada com alimentação na semana de 10 de maio. Os compartimentos das baterias estão pintados e as baterias já estão sendo colocadas novamente e serão ligadas também para testes. Após teste do sistema elétrico, os truques e parte inferior do estrado, envolvendo o tanque de combustível, serão pintados e os truques religados e colocados nos seus lugares. Feito isto ai sim possamos dar a partida no motor diesel. Esperamos tudo estar bem para reinaugurarmos ela em setembro próximo no aniversario de 40 anos de ABPF.

Adquirimos da Maxion mais 4 conjuntos completos de válvulas de freio tipo DB-60, praticamente novos, e que em breve serão aplicados nos carros de passageiros com o sistema mais antigo. Agradecemos o empenho do associado Antonio Edson Laurindo dos Santos, que se empenhou para que o negocio fosse concretizado.

Na via permanente continuamos com os serviços de substituição dos dormentes de madeira por concreto, bem como recomposição do lastro e nivelamento nos trechos que saem reparados. Os serviços continuam no km 15 e também no km 25 já próximo a CG. Foi realizado a capina química de todo o trecho no decorrer de abril.

O transporte de dormentes de concreto também continua com dois caminhões, sendo o total de 4 viagens dia, por dois dias na semana, perfazendo 440 unidades por semana. Já passamos dos 3.500 dormentes transportados.

Finalizando agradecemos a fiel participação dos associados: Antonio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias, filmagens e operação dos trens, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel e na geração de luz dos carros de passageiros e a liderança nos serviços de recuperação de maquinas e equipamentos. A empresa MOMBRAS de Piracicaba SP, que sempre colaborou na doação de refratários e uma Forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que esta

participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa Prisma 21 de nosso associado e amigo Leslie Lee Macfadem, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polli na assessoria dos serviços de informática, Ao grande amigo Sr. Isaldo, na tornearia de peças para as locomotivas, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, uma vez que ele vem quando tem condições de deixar a família, ao Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas e em

serviços de elétrica dos carros de passageiros e outros que participam e ajudam na ferrovia de todas as formas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba Sr. Andre Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente e o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha e o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração e finalizando o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil, e a todos que de certa forma colaboram com a regional!



Lote de válvulas de freio adquiridas da Maxion pela ABPF Campinas



Prancha carregada com dormentes de madeira que foram substituídos pelos de concreto

REGIONAL SUL DE MINAS

Reforma das locomotivas 327 e “Lavoura” e do carro bagageiro em São Lourenço; manutenção das vias e limpeza no pátio de Cruzeiro

Oficinas de Cruzeiro

Continuam os trabalhos de reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina. No momento, estamos concentrados na montagem e ajuste dos paralelos e cruzetas. Devido a problemas de alinhamento no paralelo, este precisou ser refeito, assim como também vão ser refeitas as duas hastes dos cilindros.

Estamos realizamos também a manutenção das vias do pátio de Cruzeiro, com substituição de dormentes e limpeza dos trilhos, tanto para manobras, testes e armazenamento de material rodante. Para além, foi feita uma limpeza geral na área do pátio, com remoção de sucata e entulho que estavam acumulados desde os tempos da RFFSA. Ao todo foram 5 caçambas de material retirado do pátio, deixando-o limpo e organizado.

Prosseguem também os trabalhos na locomotiva “Lavoura”, da Cia. Docas de Santos. A nova pintura já está sendo aplicada.

Prossegue o trabalho de re-bitolagem de dormentes de concreto; os mesmos estão sendo aplicados no próprio pátio de Cruzeiro e na via em Passa Quatro e São Lourenço.

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana.

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento normal. Nas oficinas, prosseguem os trabalhos de reforma do antigo carro bagageiro de madeira, que está chegando na fase final. O revestimento interno já está bem adiantado e as novas janelas estão sendo confeccionadas. Paralelamente, o carro 2 está sendo reformado também pois o mesmo está em uso desde o ano 2000 e apresentou sinais de desgaste no madeiramento.

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente; houve uma intensificação dos trabalhos com substituição de dormentes, correção da geometria da via descontaminação do lastro antigo e aplicação de novo para complementação no trecho. Foi realizada uma grande intervenção no km88, com substituição de todos os dormentes, remoção e

descontaminação de todo o lastro com correção da geometria da via e instalação de para-lastro para posterior reaplicação de lastro descontaminado e complementação com novo.

Trem da Serra da Mantiqueira

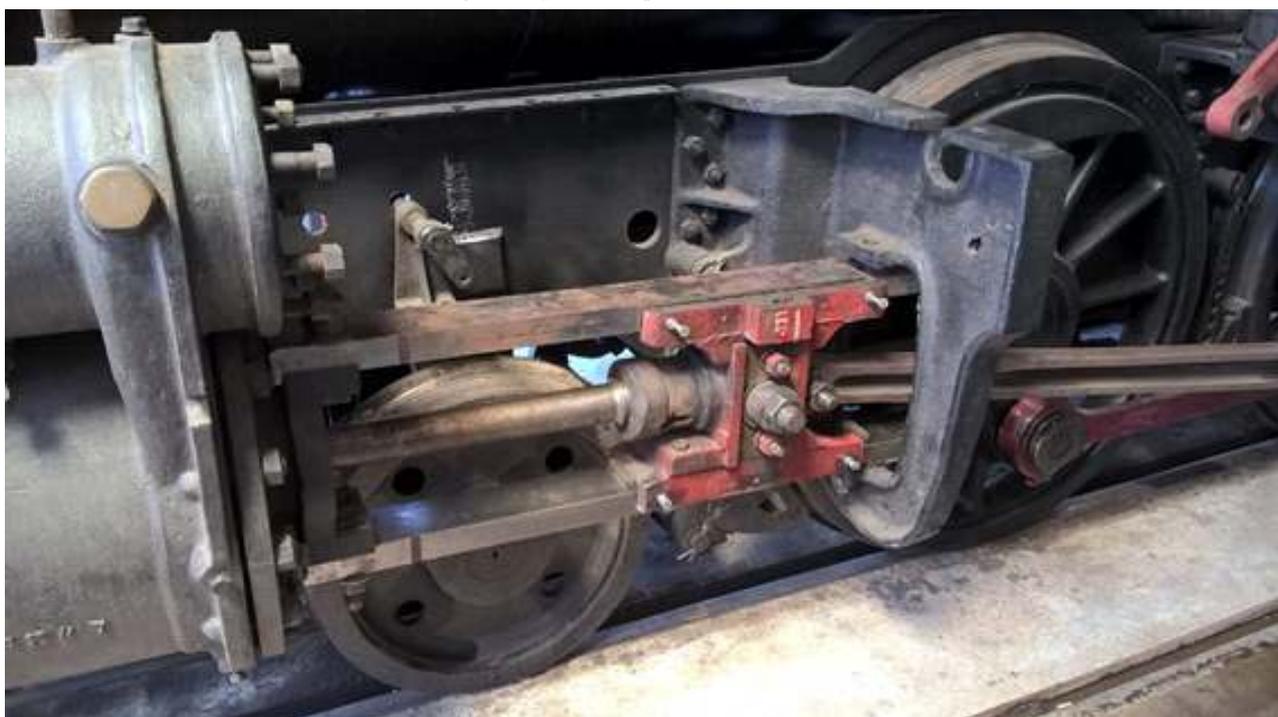
O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal. A nova porta lateral de acesso ao galpão do depósito de material rodante fabricada na marcenaria de São Lourenço foi instalada e prosseguem os trabalhos

de confecção do novo revestimento em argamassa interno e externo do prédio, serviço esse que está em fase final.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via. Iniciaremos agora a substituição de todos os dormentes das pontes do trecho.



Montagem e ajuste dos paralelos na locomotiva 327



Estamos trabalhando nos ajustes dos paralelos e cruzetas



Aspecto do pátio após a limpeza e a manutenção das vias



Aspecto do pátio após a limpeza e a manutenção das vias



A locomotiva “Lavoura” já com a nova pintura sendo aplicada



Novo revestimento interno praticamente concluído



Novo revestimento interno praticamente concluído



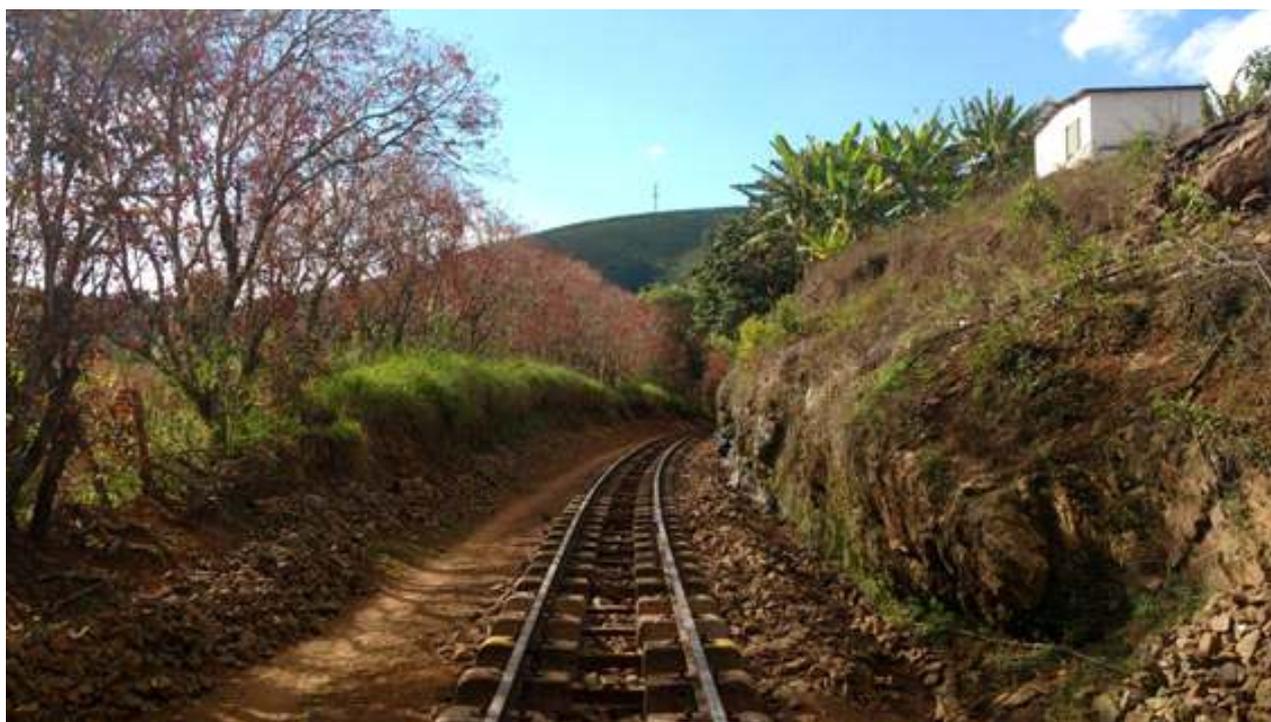
As novas janelas para o carro BD-32 que estão sendo confeccionadas na marcenaria



Confecção das peças do forro do carro BD-32



Manutenção da via permanente no km88+000: remoção e descontaminação do lastro antigo, substituição de todos os dormentes por de concreto, correção da geometria da via



Manutenção da via permanente no km88+000: remoção e descontaminação do lastro antigo, substituição de todos os dormentes por de concreto, correção da geometria da via



Manutenção da via permanente no km88+000: preparação e instalação do para-lastro



Manutenção da via permanente no km89+100: remoção e descontaminação do lastro antigo, substituição de todos os dormentes por de concreto, correção da geometria da via para posterior reaplicação do lastro descontaminado aliada a complementação com novo.



Dormentes preparados na marcenaria de São Lourenço para instalação nas pontes do trecho do Trem da Serra da Mantiqueira; as marcações são referência para instalação dos mesmos, uma vez que os entalhes são diferenciados conforme a estrutura das pontes



Reta do km 31+300: o lastro antigo foi descontaminado, os dormentes foram substituídos, a geometria da via corrigida e o lastro foi complementado com novo

REGIONAL SANTA CATARINA

Grandes festejos marcaram a inauguração da Locomotiva Mallet no dia 30 de abril. Trem do Planalto realizado com sucesso.

O mês de abril chegava, era a reta final para um dos maiores eventos da nossa Regional, inaugurar a Locomotiva Articulada Mallet (2-6-6-2) nº 204, e assim ocorreu. Foi um dos meses mais corridos que pudemos presenciar nas oficinas de Rio Negrinho. A Mallet passou por ajustes finais, ainda no início de Abril trabalhou-se em ajustes no pino que conecta os dois conjuntos de tração, no mesmo local foi desmontado o último tubo condutor articulado ainda não trabalhando, refeito o assento das molas que a conexão ao chassi, verificado sua articulação, então revestido com isolante térmico. Com a conclusão nos reparos da torneira de fundo foi possível realizar o teste hidrostático na caldeira, onde se identificou três estais com vazamento, que tiveram que ser trocados. Concluída a caldeira, os serviços focaram na estética da máquina, nosso soldador Darci trabalhou na confecção do novo limpa trilho, todo reconstruído seguindo as medidas originais da fábrica, na sequência foi refeito a varanda na frente da locomotiva, que já não existia há muitos anos, sempre respeitando o modelo original da fábrica Baldwin. Nesse momento a equipe de mecânicos trabalhava na roda guia dianteira, que teve que ser usinada, assim como todos os rodeiros foram, o restante do conjunto foi desmontado, limpo e revisado. As peças também receberam buchas novas, então o conjunto guia foi montado e recolocado na máquina. Ainda sobrou para nosso soldador Darci refazer as grelhas na fornalha, originalmente a Mallet queimava carvão mineral, agora queimando lenha, teve a grelhas refeitas de trilhos, com o espaço reduzido, para entrada de ar. O setor de pintura foi um dos mais exigidos nessa parte final, primeiramente com a pintura do conjunto de puxantes e braçagens, na sequência o acabamento da pintura final da máquina, incluindo todas as faixas no tender, domo, areeiro, cabine e cilindros.

A Estação Ferroviária de Rio Negrinho, que foi o palco deste nosso grande evento, passou por uma transformação. Já no mês anterior trabalhava-se na retirada das camadas de tinta sobrepostas, uma sobre as outras. Então este mês foi toda repintada, nas cores originais, fachada, laterais e os forros, tudo na parte externa.

Também receberam melhorias no telhado, caixas de vento, em algumas partes tivemos que refazer o reboco. Foi grandíssima a ajuda, no término dessa pintura, a colaboração dos amigos do NuRVI, em especial ao Otávio Georg Junior, que nos emprestou seu equipamento de lava jato de alta pressão.

No entorno da estação houve uma grande revitalização, com a construção de canteiros, agora demarcando espaços que os visitantes não possam passar. Também foram construídas calçadas, partindo da Rua Dom Pio de Freitas até a plataforma de embarque, assim estamos melhorando nossa acessibilidade ao público visitante. Já na Rua Dom Pio de Freitas foram construídas calçadas, permitindo o estacionamento do visitante e o acesso ao embarque com mais segurança, assim como a rua teve um dos lados pintado de amarelo, pela Secretaria de Obras, permitindo o estacionamento apenas de um lado da rua, mantendo assim mais ordem nos dias de passeio. Todas essas obras, que realmente revitalizaram nosso espaço, só foram possíveis pela parceria com a Prefeitura Municipal de Rio Negrinho que forneceu o material, nos dando toda atenção possível, restando para ABPF apenas a mão de obra dos pedreiros.

Tivemos um grande mutirão nos dias 21,22,23 e 24/04 onde contamos com a presença de Otávio Georg Junior, Charles Frederico, Jani Santana Thurow e Elton Montanha do NuRVI, Bruno Klipstein de Jaraguá do Sul, Ivan José de Lima de São Bento do Sul e os associados residentes em Rio Negrinho, James Ilg, Marlon Ilg, Everaldo Pilz, Ivan, Renan Caique Maas, Iuri de Lima Vilela da Silva e Andre Wach. Nesse fim de semana foram realizadas limpezas externas dos carros que participaram do evento, assim como limpeza no entorno da estação e pintura da estação, foram roçadas as áreas próximas ao pátio e aplicação de secante. Já no domingo uma equipe desceu até Rio Natal - local do desembarque e almoço - onde foram repintados todos os corrimões e realizado limpeza de roçada e desbaste de árvores.

Em Rio Negrinho, outra equipe revisou os Carros Administrativos que foram usados no passeio inaugural da Mallet e que posteriormente seguiram viagem à região serrana de Lages.

Os passeios do Trem da Serra do Mar ocorreram normalmente dia 23/04, já o Trem do Planalto, até Rio Vermelho, em comemoração ao aniversário de Rio Negrinho ocorreu nos dias 15,22 e 23/04 com grande procura por passageiros da comunidade e cidades vizinhas. Foram passeios promocionais, voltados à comunidade regional, tiveram a presença de músicos da Escola de Música Prof. Valdeci Maia, em mais uma grande parceria com a prefeitura, através da Fundação de Cultura. Fica aqui nosso agradecimento ao Diretor da Fundação Municipal Cultura Adilson Figueiredo.

Assim os dias foram se passando muito rápido, nas últimas duas semanas as noites de sono eram muito curtas, chegávamos de madrugada e íamos altas horas da noite para casa. Aqui quero deixar meu mais profundo agradecimento a minha família e as famílias de toda equipe que naqueles dias foram deixadas de lado, por um pequeno período se dedicaram a esse momento maior, a inauguração da Mallet nº 204 “A Gigante da era do Vapor”. Uma máquina única, com uma grande história:

Uma locomotiva articulada, um projeto revolucionário, que leva o nome do seu criador, Anatole Mallet, utilizando quatro cilindros, foi introduzido primeiro pelas ferrovias da Europa em 1903, nos Estados Unidos teve grande aceitação, a 1ª Mallet americana foi construída pela América Locomotive Company. Conta ainda a história de que para reduzir o número de funcionários que operavam as locomotivas tradicionais, foi desenvolvido uma locomotiva com 04 cilindros, isto é, duas locomotivas em uma só. Era um corpo cilíndrico rígido, sobre um conjunto de dois truques que se articulam nas curvas mais fechadas das ferrovias, diminuindo assim o atrito das rodas com os trilhos. A nossa Locomotiva Articulada Mallet foi fabricada nos Estados Unidos pela Baldwin Locomotive Works em 1950, por encomenda da Estrada de Ferro Tereza Cristina. Durante quase trinta anos foi usada no transporte de carvão mineral entre as Minas de Lauro Muller ao porto de Imbituba, mais tarde até a Termoelétrica Jorge Lacerda. Após isso a locomotiva foi usada em manobras durante mais dois anos, foi uma das mais fotografadas pela

comitiva de estrangeiros que perseguiram as últimas locomotivas a vapor no Brasil. Em 1980 restavam apenas três locomotivas Articulada na Tereza Cristina, eram as últimas que sobraram no Brasil, uma foi para uma praça no centro de Tubarão, a outra hoje se encontra do Grande Museu Ferroviário de Tubarão, já a nossa Mallet nº204 é repassada para ABPF, que manifestou interesse em preservar esse modelo, mas para chegar nas mãos da entidade foi um longo tempo. Era uma época em que o Brasil ainda comprava locomotivas a vapor, vindas da Argentina, 11 Locomotiva do modelo Santa Fé, chegavam a Porto Alegre rodando, dali eram transportadas sobre carretas pranchas especiais até Tubarão. Aproveitando o retorno deste transporte, a RFFSA intermediou o carregamento da Mallet até Porto Alegre, onde permaneceu por mais alguns meses até que, Coaraci Oliveira Pais de Camargo, um dos primeiros associados da ABPF fui buscá-la. Com o apoio da RFFSA SR -06 era então iniciado o traslado até São Paulo. Dois carros administrativos da Ferrovia Gaúcha foram usados como apoio da equipe atravessando o Tronco Principal Sul, foram 03 dias entre Porto Alegre e Rio Negro. Nas Oficinas de Mafra a locomotiva passou por revisão em um dos seus mancais, e agora com apoio da RFFSA SR – 05, foi cedido um carro administrativo, no trecho Paranaense, entre Rio Negro e Uvaranas não houve maiores contra tempos. Nos últimos dois dias de viagem atravessaram o norte do Paraná, e chegaram a FEPASA. Em São Paulo a Locomotiva foi para Barra Funda onde permaneceu por um ano em um galpão de um quartel, dali foi para o pátio de Presidente Altino, próximo a Osasco, onde permaneceu por dez anos, ficando exposta ao tempo onde teve grande desgaste estético e várias peças saqueadas, principalmente as de bronze. Em 1993 surge a regional Catarinense da ABPF, um ano após a inauguração, duas locomotivas são cedidas à entidade, uma delas era a Locomotiva Articulada Mallet nº204, mais uma vez, com apoio da RFFSA, do seu Presidente Renado da Silva Almeida, do Superintendente da SR -5 Tarcisio Henrich e do Ex Presidente da RFFSA, Osiris S. Quimarães, a locomotiva é trasladada a Santa Catarina, chegando em Rio Negrinho no dia 30 de fevereiro de 1994, lembro muito bem quando recebemos esta máquina no pátio de Rio Negrinho, estavam ali Urano, Raul, Alcides (*In memoriam*) e Ernesto

(*In memoriam*) na plataforma, coçaram a cabeça e comentaram: “*O que vamos fazer com este monte de ferro enferrujado, e será que vai rodar um dia???*...*Quando Alcides deu uma palavra de alento dizendo, pode ser que nós não vamos alcançar este momento, mas um dia ela vai rodar sim.*”. A locomotiva ficou exposta como uma das peças mais importante de nosso museu, ainda no mesmo ano foi avaliada, o estado da caldeira, onde foi constatado que teriam que ser substituídos os tubos, tampa de estais bola, já o tender estava condenado, além de toda máquina faltarem peças. Todos estes fatores fizeram com que essa locomotiva valiosíssima ficasse alguns anos parados em nosso acervo, em 1998 foi aquecida, apenas pra ferver a água, para colocação de produto, na caldeira, que conservaria seu interior. Em junho de 2002, a Mallet é retirada da linha morta, é levada até Rio Vermelho onde a viramos no triângulo, era a primeira vez que nós da ABPF-SC a rebocávamos, nenhum mancal esquentou nesse percurso de 44 Km. Com um pequeno recurso que separamos é realizada a primeira etapa de sua restauração, nesse primeiro momento houve desemperramento dos cilindros, selaite e marcha, era a primeira vez que lavávamos e limpávamos essa máquina. Neste momento é aberta a caixa de fumaça, desmontado o bocal de escape todo corroído, retira-se as serpentinas do super aquecedor. Também foi aberto o domo e desemperrado o regulador, em julho e agosto/2002 foi retirado os tubos condenados. Em setembro os trabalhos foram para retificar o espelho, já em outubro foi recolocado os tubos novos, a torneira de fundo foi vedada e a recolocação dos bujões já com a caldeira toda lavada. Em novembro a máquina recebe um visor de nível de água, ainda trabalha-se na tampa da fornalha, o aro que sustenta a tampa estava partido em quatro partes, cabine é limpa e recebe torneira de prova e um manômetro. Em novembro é realizado um teste de pressão hidrostático, onde se detecta muitos vazamentos nas tampas dos estais de bola. Foram muitos mutirões, lembro-me bem de três desses que reuniram cerca de quarenta entusiastas, nestes fins de semanas era removida a ferrugem e trabalhava-se na parte mecânica. Com o passar do tempo encontramos uma empresa que fabricava as tampas para os estais bola, foi adquirido um lote grande para todas as máquinas. Entre um mutirão e outro foi retirado a capa do isolante térmico. Eram então soldadas as tampas de estais na área da fornalha, nesse primeiro momento montamos apenas o puchavante a roda motriz principal, com

as demais rodas calçadas era a primeira vez que a caldeira ainda com baixa pressão fazia aqueles dois rodeiros girarem, isso ocorria em 2012. A partir dali a coisa começou a ficar séria, todo conjunto de tração foi montado, ainda naquele ano a máquina já andava alguns metros para frente e para trás, <https://www.youtube.com/watch?v=JypekOjw3kw>, <https://www.youtube.com/watch?v=TUiXtw6t3c>. No final de 2013 chegaram as chapas para reconstrução do tender, naquela data já se trabalhava no chassi do tender, então é dado início a reconstrução do fundo deste grande tender. De janeiro a julho de 2014 trabalhou-se na reconstrução deste tender, muitas horas de solda, milhares de rebites, muitas batidas, por último a colocação da cobertura e montagem das grandes laterais, então é vencida uma das fases mais custosas da restauração da máquina, seu tender agora refeito nos padrões e medidas originais, porém com mais capacidade no reservatório de água. Naquele mesmo mês a máquina percorre seus primeiros 8 quilômetros em um rápido teste. Em outubro sua primeira **d e m o n s t r a ç ã o**, <https://www.youtube.com/watch?v=VyZ0XTICKaw>, perante uma comitiva de americanos e ingleses, que passavam pelo Brasil, a velha Mallet puxou uma composição de lastro, no pátio de Rio Negrinho, em uma manhã de muita chuva. Em 2015 com mais alguns ajustes a máquina vai para o seu primeiro teste, rodando até o Pátio de Rio Vermelho, é então girada, nesse teste ocorreu um leve aquecimento apenas em um dos rodeiros do tender. O teste de tração ocorreu no início de 17/05/2016, <https://www.youtube.com/watch?v=JH8XaOyGv0I>, quando a máquina sobe o trecho, Rio Natal – Rio Vermelho rebocando a Locomotiva nº 760 de 130 toneladas. Em julho inicia a reforma estética da cabine, com a colocação do madeiramento e parte elétrica. O corpo cilíndrico recebe uma nova capa e todo revestimento térmico é trocado, a caixa de fumaça é reformada e recebe um novíssimo bocal de escape. Em outubro é realizado o primeiro passeio com comitiva de estrangeiros que a fotografaram entre as Estação de Rio Vermelho e Rio Negrinho, https://www.youtube.com/watch?v=yoV_KiH_TTzM, ainda naquele mês o primeiro passeio teste, já com passageiros, <https://www.youtube.com/watch?v=1qEbtFTSfN4>, com quadro carros passageiro, já em dezembro com seis carros.

Em janeiro de 2017 a máquina é desmontada mais uma vez, agora para revisar, corrigir os últimos defeitos, e terminar a segunda etapa da reforma estética, que está em detalhes nos últimos três boletins.

Trinta de abril de dois mil e dezessete, nove horas da manhã, Estação de Rio Negrinho, uma data para não esquecer, a cerimônia inaugural da Mallet se inicia, primeiramente uma apresentação de nosso Grupo Folclórico Oberland, na sequência Jardes, locutor cerimonial da prefeitura, chama o orador da ABPF Geraldo Godoy para apresentação da entidade, então um áudio visual com a história da máquina, <https://www.youtube.com/watch?v=NGDKm6n34Pk>, e as 9:30 horas quando a 204, que estava escondida, vai entrando no pátio, com tudo sua imponência, é aplaudida por mais de 200 convidados que deslumbram uma das máquinas mais raras operando no Brasil, a única locomotiva articulada em funcionamento da América do Sul. Já na plataforma é chamado o Pesquisador da Memória do Trem Eduardo José de Jesus Coelho para recolocação da placa número de série 74647, esta placa foi retirada da máquina, ainda na Estrada de Ferro Tereza Cristina, nas oficinas de Tubarão quando modificaram a tubulação na caixa de fumaça, alguns anos depois a placa chegou nas mãos de um colecionador em São Paulo. Em certo momento este colecionador se desfez deste acervo, foi quando Eduardo adquiriu a placa e, em visita a nossa regional há tempo atrás, nos prometeu, “se restaurarem esta máquina irei doar a placa”. Assim ocorreu: hoje a placa foi recolocada na lateral da caixa de fumaça. Na sequência houve a abertura de espumante, pelas mãos do Diretor Administrativo Ralf Ilg, do Prefeito Julio Cesar Ronconi e o Especialista em Infraestrutura da Presidência da República Mário Dirani. Na ordem foram as palavras do Sr. Ralf Ilg que fez um grande agradecimento a todos aqueles que durante anos contribuíram com restauração da máquina, em um agradecimento a parte, homenageou, seus dois filhos, os Engs. James e Marlon Ilg, então lança uma placa em homenagem a todos esses heróis que durante esses anos contribuíram com a restauração da máquina. É passado a palavra ao Presidente da Câmara de Vereadores, o Vereador Abel Hack e o encerramento com o Prefeito Julio Ronconi. Em <https://www.youtube.com/watch?v=vLpF0Ho721w> é encontrado o sobrevoo feito na Estação de Rio Negrinho dia 24/04 (Passeio do Planalto), teste do material rodante da Mallet, dias antes da sua inauguração.

Inicia o embarque, é dada partida ao passeio especial da inauguração da Mallet, foram cinco Carros Passageiros e dois Carros Administrativos e duas máquinas, a Mikado nº 760 e a Mallet nº 204. Foram 267 passageiros, entre convidados e pagantes, entre eles muitas autoridades, como Mário Dirani, Especialista em Infraestrutura da Presidência da República (DNIT), Airton Dornelles Silveira e José Shigueo de Souza (ANTT), Abel Schoroeder (representando o governador Raimundo Colombo), Roberto Albuquerque (vice prefeito de Rio Negrinho), Raquel Bacic Gehring (secretária de turismo de RN), Márcio Dreveck (vice prefeito de São Bento do Sul), Adelino Denk (secretário de turismo de São Bento do Sul), Marília Scheffer (secretária de turismo de Campo Alegre), Lúcia Loos (Vereadora de Apiúna), Genésio Lunelli (secretário de Agricultura e Turismo de Apiúna), Eliete Adriani da Cruz (presidente da Acirne Rio Negrinho), Carmen Maron (secretária do Sr. Julio Fontana e Relações Sociais da Rumo Logística), Felipe Kmiecik (coordenador do núcleo de turismo de RN), Fernando Scules, Vinicius Eduardo Ramos, Helder Oto Avelar Oliveira, Rodrigo Rosa (concessionária Rumo), Thiago, Oliveira (centro do comando operacional da Rumo), Urano Flenick (fundador da Regional), Patricio Destro, Ismael dos Santos (deputado estadual de SC), Vicente Caro Preso (secretário de saúde de SC), Tenente Coronel Luiz Carlos Tomaz Silva (comandante do 1º Batalhão de Engenharia), Eduardo José de Jesus Coelho (escritor e pesquisador da Memória do Trem), Valério Passos (secretário de turismo de Araquari), Paulo Manoel de Souza (gerente de articulações de Joinville), Luiza (diretora de turismo de São Bento do Sul), Abel Hack (presidente da Câmara de Vereadores), Liliane, Ineir (vereadores de RN), Patrick (ABOTTC), Adonai Aires Arruda Filho (Serra Verde e ABOTTC), Marcos Pereira (Repórter Grupo RBS), Marlon Ilg (vice presidente da ABPF) Maurício Polli (Diretor Tesoureiro da ABPF), Bruno C. Sanches (secretário da ABPF), Felipe C. Sanches (Regional Sul de Minas), Carlos Alberto Rollo, Sidnei Gonçalves (Regional São Paulo), João Luís Vieira Teixeira, Cid Turatti, Victor Colombelli, Evandro Benert, Patrick Santos, Paulo Stradiotto, José Augusto e Alberto

Schmidt (Regional Paraná), Jonas Augusto Martins de Carvalho (Regional Oeste de Minas). Everaldo Pilz, Ralf Ilg, James Ilg, Ricardo Pscheidt, Darci e família, Renan Caique Maas, Iuri de Lima Vilela da Silva, Maicon e equipe do NuRVI e demais passageiros.

O passeio especial seguiu com um café sendo servido a bordo nos carros passageiros. Nos carros administrativos algo mais elaborado foi servido, nas confortáveis mesas dos administrativos, era servido um delicioso café com doces e salgados por nosso associado Cristiano Bueno e Elaine Bueno, que vieram de Campinas para prestigiar o evento. Logo chega a descida da serra, foi um dia lindo, frio pela manhã, céu azul e sol brilhante, em Rio Natal a tradicional parada para o almoço. No retorno das máquinas um momento de posar em frente das locomotivas, os maquinistas pararam em ponto estratégico para essas fotos. Durante a subida as máquinas deram seu show, para delírio dos inúmeros fotógrafos que a acompanharam dela estrada. Em agradecimento a todos que participaram deste passeio especial no Dia do Ferroviário, então é entregue uma pequena lembrança, um chaveiro com o formato da Locomotiva Mallet. No término do passeio, já em Rio Negrinho, ainda muitas fotos em uma confraternização geral. No link <https://www.youtube.com/watch?v=JNOq1W0als> podem ser encontradas imagens do retorno do passeio especial na passagem pela Estação Rio Vermelho.

Temos que agradecer muito, a todos que se esforçaram ao longo destes anos para hoje chegarmos a este dia festivo e realizarmos esse evento. A todos os que, no mês de abril, com todas essas atividades, com prazo apertadíssimo, se dedicaram nessa reta final: ao soldador Darci, ao torneiro Maicon, também ao Renan Caique Maas e Iuri de Lima Vilela da Silva, engenheiros James e Marlon Ilg, Everaldo, e mais uma vez as famílias que tiveram que ficar de lado para que tudo pudesse ter acontecido. Nosso grande agradecimento muito especial ao Otávio Georg Junior (Juca), que se deslocou até Rio Natal nos dando apoio naquele dia 23/04, ali realizando limpeza e pintura naquele local de onde os passageiros desembarcam. Aos todos os associados do NuRVI, Charles Frederico, Jani Santana Thurow, que nos ajudou com o café, Elton Montanha, a Bruno Klipstein, Ivan José de Lima. Aos que nos auxiliaram no dia do passeio

especial, as ferromoças Priscila, Bernadete, Jessica, Natali, também as ferro moças que viajaram naquela noite de Piratuba, Roberta, Daiani e Maridiane, ao Rodrigo Dolenga que se deslocou a Rio Negrinho, a Eni Enxovais que nos emprestou a roupa de cama para decorar os administrativos, a Cedro Rosa Café que nos forneceu o delicioso café no trem especial, a Fabio Nunes, da Arte Caseira, que preparou o saboroso almoço em Rio Natal, ao Cantinho das Flores que emprestou os vasos que decoraram o trem, a assessoria de imprensa da prefeitura, em especial ao George Valter Bail, pelo som e pelo cerimonial, aos músicos Sandro e Thiago que animam os passeios no Trem da Serra do Mar, ao Trio Musical Edelweiss que anima o almoço em Rio Natal através do patrocínio com Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, aos músicos da Escola de Música Prof. Valdeci Maia que animaram os passeios do Trem do Planalto, ao Everaldo Pilz pelas fotos e como guia nos passeios e também a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Adriana que preparam o saboroso almoço do Trem da Serra do Mar.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Natali pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpjsc.com.br.

Em Piratuba neste mês de abril que passou tivemos grande atividade no Vale do Rio do Peixe, onde houve chegada de materiais, ampliação de pátio, visitas de voluntários de outras regionais além de preparativos para recepcionar nossos turistas, já que houve três finais de semana prolongados em sequência. Enfim, os nossos planos de melhorias começaram a ser colocados em prática. Planos estes que vão desde os mais simples até os um pouco mais complexos... desde troca de lâmpadas frias por leds, até batalhar pelo reconhecimento e título de Utilidade Pública no município de Piratuba.

Iniciando com o recebimento do mais recente auto de linha modelo C-20 cedido pela Rumo Logística trazendo maior conforto para a realização de inspeções e auditorias no nosso trecho. Agradecimentos ao Eng. Ricardo que nos ajudou a tornar isso possível. Este veículo já foi utilizado nas mais recentes inspeções realizadas, primeiramente a ANTT com seus Engenheiros e posteriormente a Rumo com Eng. Ricardo e Adv. Marcelo Fiedler.

Aproveitando a ajuda de Marcos da ABPF-PR, realizamos uma limpeza mais criteriosa em nossa locomotiva 311, com direito a polimento de peças de reluzentes.

No lado norte de nosso pátio, tínhamos uma linha morta que antigamente era utilizada para estacionar autos de linha da ALL até 2014, esta que atualmente perdeu sua finalidade, então com grande visão, nosso mestre de linha Jefferson sugeriu construirmos uma nova linha partindo do lado sul de nosso pátio, a qual teria condições de passar por uma área coberta e que poderia abrigar nossos autos de linha, além de facilitar as manobras nas linhas L2 e L4.

Então deu-se início nos serviços de transferência.

Saliento agradecimento especial à Prefeitura de Piratuba e aos seus vereadores que gentilmente nos cederam uma retroescavadeira para auxiliar na preparação do solo para a nova L6.

Pensando em nossos turistas, foi brilhante a ideia das nossas ferromoças Daiani, Maridiane e Roberta. Temos um espaço temático destinado para as crianças enquanto os pais compram bilhetes ou aguardam o momento para o embarque no Trem das Termas, não há dúvidas que se tornou um sucesso.

Também recebemos a visita dos amigos do Vale do Itajaí, os voluntários Johnny e Betty (ABPF-NURVI) vieram conhecer a região e aproveitaram para passear conosco no trem das Termas. Juntamente com o Marcos da ABPF-PR, estas visitas estão reforçando ainda mais a integração entre as regionais das ABPFs, que sigamos assim, tornando a entidade cada vez mais coesa e forte.

Maiores informações sobre o Trem das Termas com Roberta, Daiani ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 99121-7700 ou pelo site www.abpfsc.com.br.

Trabalhos finais na locomotiva Mallet



Acabamento da pintura com as faixas amarelas



Acabamento do isolamento térmico na tubulação de condução de vapor



Ajustes finais na tubulação dos tubos condutores



As novas grelhas agora de trilhos



Conjunto da roda guia dianteiro revisado e devidamente pintado



Conjunto de braçagens e puxavantes agora pintados



Corte dos trilhos que formaram a nova grelha na fornalha



Finalmente o teste hidrostático



Início das pinturas nas braçagens e puxantes



Início dos trabalhos de marcação e limpeza nas braçagens e puxavantes



Início dos trabalhos para instalação da varanda na frente



Limpeza dos componentes da roda guia dianteira



Limpeza e lavagem para pintura na parte frontal para instalação da nova varanda



Nova base para as grelhas na caldeira



Novo limpa trilho confeccionado no padrão original



Revisão e ajustes na descarga de fundo



Voluntario Luan nos últimos detalhes na pintura do tender

Revitalização da estação de Rio Negrinho e entorno



Associado Elton Montanha na finalização da pintura da estação



Associado Otávio aplicando secante no pátio



Limpeza geral dos carros da composição do trem especial



Associados do NuRVI nas últimas pinceladas da pintura



Estação de Rio Negrinho com nova pintura agora nas cores originais



Início da pintura externa da estação agora na sua cor original



Início dos trabalhos nos canteiros de flores na entrada de embarque



Limpeza geral na fachada que recebeu nova pintura



*Melhorias junto a Rua Dom Pio de Freitas
com acesso a plataforma de embarque*



Melhorias junto a Rua Dom Pio de Freitas



Novas calçadas, agora com melhor acessibilidade



Novo acesso a plataforma de embarque da estação



Novos canteiros e novo acesso à estação



*Partes da fachada da estação
que recebeu melhorias antes da pintura*



Pintura da fachada da estação



Pintura da parte lateral da estação



Preparação da forração da fachada para recebimento da pintura



Remoção da tinta na fachada



Retirada do excesso de tinta da plataforma



Revisão da parte rodante dos Carros Administrativos

A locomotiva Mallet quando operava na E.F. Dona Teresa Cristina



A Mallet foi uma das locomotivas mais fotografadas na EFDTC



Mallet na EFDTC junto à caixa d'água



A Mallet tracionando composição de carvão



A Locomotiva Articulada Mallet nº 204 a todo vapor transportando carvão mineral



Foto lateral da locomotiva próximo às minas de carvão

A inauguração da Mallet em Rio Negrinho



Apresentação do Grupo Alemão Oberlam antes da ato inaugural



A chegada da articulada Mallet nº 204 junto aos convidados



A grande apresentação da Locomotiva Articulada Mallet nº 204



Autoridades e convidados no ato inaugural



Início da ato cerimonial da inauguração



As palavras do orador da ABPF Geraldo Godoy



Homenagem do Dir. Ralf aos filhos James e Marlon e equipe da oficina Renan, Iure, Darci, Maicon.



Presidente da Câmara de Vereadores Abel Hack em suas palavras na cerimônia



A palavra do Prefeito Julio Ronconni



O ato inaugural com abertura da espumante nas mãos de Mario Dirani, do Prefeito Julio e Diretor administrativo da ABPF-SC Ralf Ilg



Banho de espuma na locomotiva



Eduardo José de Jesus Coelho posando ao lado da placa doada de volta à Mallet



Everaldo da ABPF, Prefeito Julio, Presidente da Câmara Abel e Vice Prefeito Beto Albuquerque posam em frente a Mallet



Deputado Federal Marcio Alvino, da Frente Parlamentar de Preservação do Patrimônio Ferroviário, em sua homenagem ao Dia do Ferroviário

O passeio comemorativo



Todos se preparando para o embarque: inicia o passeio comemorativo inaugural da Loc. Mallet



A passagem pela Estação de Rio Vermelho



Locomotiva Mallet na saída do terceiro túnel, trecho conhecido como Rabo do Macaco



Duplex a vapor, próximo ao Km 124 acompanhada por muitos fotógrafos



Locomotiva Articulada Mallet n°204 atravessando o Viaduto das Quatro Pontes



A cauda do trem especial na ida



Comitiva do 1º Batalhão de Eng. Ferroviária, Mário Dirani e esposa e Abel Schoroeder representando o governador na sala de estar do carro administrativo



Márcio Dreveck, Vice Prefeito de São Bento do Sul e família em um dos camarotes do Carro Administrativo



Geraldo Godoy da ABPF, Carmen da Rumo Logística e Elder desfrutando um café da manhã no Carro Administrativo



Apresentador e jornalista Marcos Pereira do Grupo RBS degustando um cafezinho



Everaldo, Eduardo, João, Godoy, Elder e Carmen na cabine presidencial do Carro Administrativo



Eduardo Coelho e João da ABPF Paraná desfrutando de um café nos Carros Administrativo



Café da Manhã servido nos Carros Passageiro pela equipe da ABPF e Cafeteria Cedro Rosa



Adonai Arruda Filho e Bruno Sanches no camarote do Carro Administrativo



Locomotiva Mallet chegando a Igreja do Rio Natal



Após almoço as duas maquinas são preparadas para o retorno, a grande subida



A equipe de ferromoças que nos auxiliou no passeio comemorativo



A cauda do comemorativo na volta



Fim para um grande dia que ficará marcado para sempre



Dois grandes grupos, posam para foto no termino do passeio, ABPF Santa Catarina e Paraná



O chaveiro lembrança de um dia memorável

Piratuba



Melhorias na linha executadas pela equipe de via permanente



Montagem do AMV da L4 para L6, liderada pelo mestre de linha Jefferson, auxiliado pelos Srs. Nilson e Selomir



Retroescavadeira gentilmente cedida pela atual gestão da prefeitura de Piratuba para os serviços de preparação de solo para construção da L6

REGIONAL PORTO NOVO**Continua a reforma da locomotiva nº 51**

Em nossa pequena oficina, estamos nestas últimas semanas confeccionando os copos de lubrificação das braçagens como mostra na foto abaixo. Os copos ao lado deste registro de introdução que também foi retificado sua sede assim como o registro central e todos os demais, estão prontos para serem montados na locomotiva.

Como não temos recurso para confecção das braçadeiras em material inteiriço que extraviaram na transferência da locomotiva do Rio de Janeiro para Oficina de Porto Novo, e não

temos nem modelo e nem desenho para a confecção de braçadeiras novas, tivemos que confeccioná-las em construção soldada como vemos na foto, serviço por terminar. Em poucos dias estará pronta e será montada na locomotiva e na próxima edição deste boletim já teremos as fotos dessas peças já montadas em seu devido lugar.

Foi confeccionado também o conjunto de contra peso acionado por mola da alavanca de marcha, mecanismo este para que em ambas as posições da alavanca ela tenha o mesmo peso.



As duas braçagens já com os estropos usinados e braçadeiras prontas para soldagem e fechamento da parte traseira



Nesta foto os estojos que foram usinados e substituirão os que estão danificados do domo da locomotiva e o batente de para-choque que fica entre a locomotiva e o tender



As válvulas do compressor de admissão e escape foram retificadas e outras peças fundidas e usinadas estão prontas para serem montadas.



Serviços realizados em Ipatinga e em Porto Novo

Podemos ver nesta mesa o tanto de serviço feito nas ultimas semanas, boa parte foi confeccionada em Ipatinga onde o Ze Mauro nosso associado e maior incentivador, levou as peças, comprou o material e mandou usinar dividindo assim as tarefas. Assim como o Valério, outro associado entusiasta também efetuou vários serviços na locomotiva, bem como a limpeza e pintura e até, em algumas peças, aplicou uma fina camada de verniz automotivo para que estas não se oxidem com o tempo, já que a locomotiva está ao relento e sem perspectiva a curto prazo de ter um abrigo coberto.

Queremos aqui agradecer a todos que vem nos auxiliando nesta empreitada tais como, Gilberto de Souza e seus colaboradores,

o Valdeci Raimundo, O Dudu do Grêmio, como é conhecido por aqui, nos cedendo energia elétrica, água e instalações do Grêmio para que minimizem as dificuldades de nosso trabalho e em especial ao Além nos Trilhos que vem nos ajudando e muito nesta jornada, a prefeitura Municipal de Além Paraíba que fez a restauração da parte externa da estação de São José que é a primeira estação da EFL no Brasil, inaugurada por D Pedro II no dia 08 de outubro de 1874, e também não poderia esquecer de agradecer a Material de Construção Sales, que através do vereador Jelson Luis de Moura, nos doou a tinta para a pintura da parte externa da estação e ainda vai doar todo o material para a pintura interna, o nosso muito obrigado a todos.

NÚCLEO REGIONAL DO VALE DO ITAJAÍ

Prossegue a recuperação interna do Carro Administrativo

As atividades do NuRVI neste mês de abril, resumiram-se às atividades rotineiras, ou seja a manutenção do Trem Histórico Cultural preparando-o para o evento de 14 de maio. No carro administrativo AM55, continua a recuperação do seu interior com destaque para a ala da cozinha. Este carro também recebeu identificação externa. Juntamente com o vagão bilheteria, o AM55 continuará estacionado junto a plataforma de embarque como atração para eventuais visitantes que por ali passarão.

Desejamos registrar também que, neste mês abril alguns associados deixaram para trás as atividades no Núcleo para auxiliar nos inúmeros trabalhos de preparação junto a nossa sede estadual que promoveu a reentrada em tráfego da majestosa locomotiva “Mallet” no dia 30 de abril. Merecida ajuda, pois a entrada em operação da “mallet 204” estava sendo aguardada por todos nós a muitos anos.

De resto, ficam os agradecimentos aos associados e aos patrocinadores por mais este mês de dedicação.

Informamos que o NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 8894 -5077 e-mail efsc@abpfsc.com.br. Dentro do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo. Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata Atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI.

É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI/ABPF (47) 3333-1762



*Dois aspectos do carro administrativo AM 55, cuja recuperação externa ficou concluída
(foto de Luiz Carlos Henkels)*



O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.gerald@gmail.com . Diagramação: Geraldo Godoy. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: secretario@abpf.com.br